

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO À FITOTERAPIA CHINESA

I.	Histórico da Fitoterapia e da M.T.C.	19
II.	O Desenvolvimento Científico da China	22
III.	A Ciência Oriental Versus a Ciência Ocidental.....	23
IV.	Considerações Sobre o Conteúdo do Livro	24
	Bibliografia	27

NOÇÕES GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO BOTÂNICA, FITOQUÍMICA E COLETA DE PLANTAS MEDICINAIS

I.	Introdução	29
II.	Noções de Classificação e Nomenclatura	29
III.	Noções de Botânica Descritiva ou Taxonomia.....	30
	III.1 Raízes.....	30
	III.2 Caule	30
	III.3 Folhas	31
	III.4 Flores	35
	III.5 Frutos	36
IV.	Noções sobre Princípios Ativos dos Vegetais	37
	IV.1 Taninos ou Substâncias Tânicas	38
	IV.2 Óleos Essenciais, Óleos Aromáticos, Óleos Voláteis ou Essências	39
	IV.3 Alcalóides	39
	IV.4 Glicosídeos	40
	IV.5 Mucilagens, Gomas e Substâncias Pécticas	41
	IV.6 Substâncias Resinasas	41
	IV.7 Pigmentos	42
	IV.8 Princípios Amargos	43
	IV.9 Vitaminas	43
V.	Cuidados no Plantio e Coleta de Plantas Medicinais	43
	V.1 Cuidados com o Plantio	43
	V.2 Cuidados com a Coleta	44
	V.3 Tratamento	44
	Bibliografia	45

PROPRIEDADES ENERGÉTICAS E LOCAL DE AÇÃO DOS MEDICAMENTOS

I.	Introdução	47
II.	Essência	47
	II. 1 Sabores	47
	II. 2 Natureza Energética (As 5 energias)	48
III.	Forma	48
	I. 1 Origem do medicamentos: refere-se ao tipo, parte e função do mesmo	48
	II. 2 A cor do medicamenti	50
IV.	Local de Ação dos Medicamentos	51
V.	Conclusão	52
	Bibliografia	52

REGRAS TERAPÊUTICAS

I.	Introdução	53
II.	Identificação da Raiz e da Manifestação da Doença	53
III.	Prioridades no Tratamento Interno — As 8 Regras Terapêuticas — Os seis procedimentos	54
	III.1 Sudorificação	54
	III. 2 Vomificação.....	55
	III. 3 Purgação	55
	III. 4 Regularização	56
	III. 5 Calorificação.....	56

III. 6	Purificação	57
III. 7	Tonificação	57
III. 8	Sedação	58
III. 9	Regras auxiliares de tratamento	58
IV.	Estabelecimento das Prioridades para o Tratamento do Exterior — Os 6 Procedimentos	59
IV. 1	Fumigação	59
IV. 2	Banhos	59
IV. 3	Embebição	59
IV. 4	Emplastos	59
IV. 5	Pulverização	59
IV. 6	Cataplasmas	59
V.	Conclusão	60
	Bibliografia	60

CLASSIFICAÇÃO DOS NATUROTERÁPICOS NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

I.	Introdução	61
II.	Eervas Sudoríficas que Eliminam as Condições Externas	63
	II.1 Eervas sudoríficas amornantes	63
	II.2 Eervas sudoríficas refrescantes	63
III.	Eervas que Transformam a Fleuma e Aliviam a Tosse e a Dispneia	63
	III.1 Eervas que transformam a fleuma-frio	63
	III.2 Eervas que transformam a fleuma-calor	64
	III.3 Eervas que aliviam a tosse e a dispneia	64
IV.	Eervas que Eliminam o Calor	64
	IV.1 Eervas que eliminam o calor intenso	64
	IV.2 Eervas que refrescam o calor no sangue	64
	IV.3 Eervas que drenam calor e umidade	65
	IV.4 Eervas que clareiam o calor e eliminam toxinas	65
	IV.5 Eervas que drenam o calor do verão	65
V.	Eervas Anti-reumáticas que Eliminam o Vento e a Umidade	65
VI.	Eervas que Aquecem o Interior e Expulsam o Frio	66
VII.	Eervas que Drenam a Umidade	66
VIII.	Eervas Aromáticas que Transformam a Umidade	66
IX.	Eervas que Aliviam a Estagnação Alimentar	66
X.	Eervas que Drenam por Via Baixa	66
	X.1 Laxativos suaves ou ervas que umedecem os intestinos	67
	X.2 Eervas que purgam o calor	67
	X.3 Purgativos drásticos	67
XI.	Eervas que Promovem a Circulação de <i>QI</i>	67
XII.	Eervas que Regulam o Sangue	67
	XII.1 Eervas que promovem a circulação de sangue	67
	XII.2 Eervas hemostáticas	68
XIII.	Eervas Aromáticas que Abrem os Orifícios	68
XIV.	Substâncias Tranqüilizantes	68
	XIV.1 Substâncias que acalmam (assentam) o espírito	68
	XIV.2 Eervas que nutrem o coração e acalmam a mente	68
XV.	Substâncias Anticonvulsivas que Controlam o Vento do Fígado	68
XVI.	Eervas Tônicas do <i>QI</i> e do Sangue	69
	XVI.1 Eervas tônicas do <i>QI</i>	69
	XVI.2 Tônicos do sangue	69
XVII.	Eervas Tônicas do <i>YIN</i> e do <i>YANG</i>	69
	XVII.1 Eervas tônicas do <i>YIN</i>	69
	XVII.2 Eervas tônicas do <i>YANG</i>	69
XVIII.	Substâncias Adstringentes que Previnem as Perdas	69
XIX.	Eervas que Expelem Parasitos	70
XX.	Substâncias para uso Externo	70
	Bibliografia	70

PREPARAÇÃO DE FITOTERÁPICOS

I.	Introdução	71
II.	Preparações Caseiras	71
	II.1 Infusão	71
	II.2 Decocção	71
	II.3 Garrafada ou vinho medicinal	72
	II.4 Cataplasmas	72
	II.5 Sucos	72
III.	Preparações Oficinais	72
	III.1 Pós	72
	III.2 Extratos	72
	III.3 Supositórios e Óvulos	74
	III.4 Xaropes	74
	III.5 Pomadas	74
	Bibliografia	75

ERVAS SUDORÍFICAS QUE ELIMINAM CONDIÇÕES EXTERNAS

I.	Introdução	77
II.	Eervas Sudoríficas Amornantes	77
	II.1 <i>Herba Ephedra</i>	79
	II.2 <i>Ramulus Cinnamomi</i>	80
	II.3 <i>Rhizoma Zingiberis Recens</i>	83
	II.4 <i>Radix Ledebouriellae</i>	83
	II.5 <i>Herba Schizonepetae</i>	84
	II.6 <i>Rhizoma et Radix Linguistici Sinensis</i>	85
	II.7 <i>Radix Angelicae Dahuricae</i>	86
	II.8 <i>Herba Asari Cun Radici</i>	87
	II.9 <i>Bulbus Allii Fistulosi</i>	88
	II.10 <i>Flos Magnoliae</i>	89
	II.11 <i>Herba Cymbopogonis</i>	90
	II.12 <i>Fructus Xanthii</i>	91
III.	Eervas Sudoríficas Refrescantes	92
	III.1 <i>Herba Menthae</i>	92
	III.2 <i>Fructus Arctii Lappae</i>	94
	III.3 <i>Periostracum Cicadae</i>	95
	III.4 <i>Folium Morii Albae</i>	96
	III.5 <i>Flos Chrysanthemi</i>	97
	III.6 <i>Semen Sojae Praeparatum</i>	98
	III.7 <i>Herba Equisetii Hiemalis</i>	99
	III.8 <i>Radix Puerariae</i>	100
	III.9 <i>Radix Bupleuri</i>	102
	III.10 <i>Rhizoma Cimicifugae</i>	104
	III.11 <i>Herba Lemnae Seu Spirodelae</i>	105
	Bibliografia	107

ERVAS QUE TRANSFORMAM A FLEUMA E ALIVIAM A TOSSE E A DISPNÉIA

I.	Introdução	111
II.	Eervas que Transformam a Fleuma-Calor	112
	II.1 <i>Bulbus Fritillariae Thunbergii</i>	112
	II.2 <i>Fructus Trichosanthis</i>	113
	II.3 <i>Radix Trichosanthis</i>	115
	II.4 <i>Caulis Bambusae In Taenias</i>	116
	II.5 <i>Pumice</i>	117
	II.6 <i>Thallus Laminaria Seu Eckloniae</i>	118
	II.7 <i>Sargassum</i>	119
	II.8 <i>Radix Peucedani</i>	120
III.	Eervas que Transformam a Fleuma-Frio	121
	III.1 <i>Rhizoma Pinelliae</i>	121

III.2	<i>Radix Platycodi</i>	123
III.3	<i>Semen Sinapsis Albae</i>	124
III.4	<i>Rhizoma Arisaematis</i>	125
III.5	<i>Fructus Gleditsiae</i>	127
III.6	<i>Rhizoma Typhonii</i>	128
IV.	Eervas-que Aliviam a Tosse e a Dispneia.....	128
IV.1	<i>Cortex Morii Radicis</i>	129
IV.2	<i>Semen Armeniaca Amaran</i>	130
IV.3	<i>Flos Farfarae</i>	131
IV.4	<i>Folium Eriobotryae</i>	132
IV.5	<i>Radix Asteris</i>	133
IV.6	<i>Fructus Perillae</i>	134
IV.7	<i>Flos Daturae</i>	135
IV.8	<i>Fructus Aristolochiae</i>	137
	Bibliografia	139

ERVAS QUE ELIMINAM O CALOR

I.	Introduo	141
II.	Eervas que Eliminam o Calor Intenso	141
	II.1 <i>Gypsum</i>	142
	II.2 <i>Rhizoma Anemarrheneae</i>	143
	II.3 <i>Rhizoma Phragmitis</i>	144
	II.4 <i>Fructus Gardeniae</i>	146
	II.5 <i>Spica Prunellae</i>	148
	II.6 <i>Plumula Nelumbinis</i>	149
	II.7 <i>Semen Cassiae Torae</i>	150
	II.8 <i>Herba Lophateri</i>	152
III.	Eervas que Refrescam o Calor no Sangue	152
	III.1 <i>Cornu Rhinoceri</i>	153
	III.2 <i>Radix Rehmanniae</i>	155
	III.3 <i>Cortex Moutan Radicis</i>	156
	III.4 <i>Radix Scrophulariae</i>	158
	III.5 <i>Cortex Lycii Radicis</i>	159
	III.6 <i>Radix Stellariae Dichotomae</i>	161
	III.7 <i>Radix Lithospermi Seu Arnebiae</i>	162
IV.	Eervas que Drenam Calor e Umidade	163
	IV.1 <i>Rhizoma Coptidis</i>	164
	IV.2 <i>Radix Scutellariae</i>	167
	IV.3 <i>Cortex Phellodendri</i>	169
	IV.4 <i>Radix Gentianae</i>	171
	IV.5 <i>Cortex Fraxini</i>	172
	IV.6 <i>Radix Sophorae Flavescentis</i>	174
	IV.7 <i>Fructus Brucea Javanicae</i>	175
	IV.8 <i>Radix Pulsatillae</i>	176
	IV.9 <i>Radix Berberidis</i>	177
	IV.10 <i>Herba Elephantopi</i>	178
V.	Eervas que Eliminam o Calor e Eliminam Toxinas	179
	V.1 <i>Flos Lonicerae</i>	180
	V.2 <i>Fructus Forsythiae</i>	181
	V.3 <i>Folium Isatidis</i>	183
	V.4 <i>Radix Isatidis</i>	184
	V.5 <i>Herba Violae Cun Radice</i>	185
	V.6 <i>Herba Taraxaci</i>	186
	V.7 <i>Herba Oldenlandiae</i>	188
	V.8 <i>Herba Lygodi Japonici</i>	189
	V.9 <i>Lasiosphaera Seu Calvatia</i>	190
	V.10 <i>Radix Sophorae Subprostratae</i>	191
	V.11 <i>Radix Achyranthes Asperae</i>	192

V.12	<i>Herba Scutellaria Barbatae</i>	193
V.13	<i>Herba Solani Nigri</i>	194
V.14	<i>Herba Portulacae</i>	195
VI.	Ervas que Drenam o Calor do Verão	197
VI.1	<i>Folium Nelumbinis</i>	197
VI.2	<i>Pericarpium Citrullis Vulgaris</i>	198
VI.3	<i>Semen Dolichoris Lablab</i>	198
VI.4	<i>Semen Sojae Germinatum</i>	199
VI.5	<i>Semen Phaseoli Radiati</i>	200
	Bibliografia	201

ERVAS ANTI-REUMÁTICAS E QUE ELIMINAM O VENTO E A UMIDADE

I.	Introdução	205
II.	Ervas Utilizadas	205
II.1	<i>Radix Angelica Pubescentis</i>	205
II.2	<i>Rhizoma Notopterygii</i>	206
II.3	<i>Radix Gentianae Macrophyllae</i>	207
II.4	<i>Cortex Erythrinae</i>	208
II.5	<i>Excrementum Bombycis</i>	210
II.6	<i>Ramulus Morii</i>	211
II.7	<i>Caulis Piperis Kadsura</i>	212
II.8	<i>Agiastrodon Seu Bungarus</i>	212
II.9	<i>Caulis Trachelospermii</i>	213
II.10	<i>Radix Stephaniae Tetrandrae</i>	214
II.11	<i>Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae</i>	216
II.12	<i>Herba Siegesbeckiae</i>	217
II.13	<i>Rhizoma Smilacis</i>	218
	Bibliografia	220

ERVAS QUE AQUECEM O INTERIOR E EXPULSAM O FRIO

I.	Introdução	221
II.	Ervas Utilizadas	221
II.1	<i>Radix Aconiti Praeparata</i>	221
II.2	<i>Rhizoma Zingiberis</i>	224
II.3	<i>Cortex Cinnamomii</i>	225
II.4	<i>Flos Caryophylli</i>	227
II.5	<i>Fructus Foeniculi Vulgaris</i>	228
II.6	<i>Fructus Piperis Nigri</i>	229
II.7	<i>Pericarpium Zanthoxyli</i>	231
II.8	<i>Fructus Evodiae</i>	232
	Bibliografia	234

ERVAS QUE DRENAM A UMIDADE

I.	Introdução	235
II.	Ervas Utilizadas	235
II.1	<i>Poria Cocos</i>	235
II.2	<i>Semen Coicis</i>	237
II.3	<i>Semen Plantaginis</i>	238
II.4	<i>Semen Phaseoli Calcarati</i>	240
II.5	<i>Rhizoma Alismatis</i>	240
II.6	<i>Herba Artemisiae Capillaris</i>	242
II.7	<i>Stylus Zea Mays</i>	243
II.8	<i>Talcum</i>	244
II.9	<i>Caulis Akebiae</i>	245
II.10	<i>Medula Junci Effusi</i>	246
II.11	<i>Herba Dianthii</i>	247
II.12	<i>Herba Polygoni Avicularis</i>	248
II.13	<i>Folium Pyrosiae</i>	250

II.14	<i>Semen Abutili Seu Malvae</i>	251
II.15	<i>Polyporos</i>	252
II.16	<i>Medulla Tetrapanacis</i>	253
Bibliografia	255

ERVAS AROMÁTICAS QUE TRANSFORMAM A UMIDADE E ERVAS QUE ALIVIAM A ESTAGNAÇÃO ALIMENTAR

I.	Introdução	257
II.	Ervas Aromáticas que Transformam a Umidade	257
II.1	<i>Cortex Magnoliae Officinalis</i>	257
II.2	<i>Fructus Amomi Cardamomii</i>	259
II.3	<i>Herba Agastachis Seu Pogostemii</i>	260
II.4	<i>Fructus Amomii</i>	261
II.5	<i>Rhizoma Atractylodes Lanceae</i>	262
II.6	<i>Semen Alpiniae Katsumadai</i>	264
III.	Ervas que Aliviam a Estagnação de Alimentos	265
III.1	<i>Fructus Crataegi</i>	266
III.2	<i>Massa Fermentata Medicinalis</i>	267
III.3	<i>Fructus Hordei Germinatus</i>	268
III.4	<i>Fructus Oryzae Germinatus</i>	269
III.5	<i>Endothelium Corneum Gigeriae Galli</i>	270
III.6	<i>Semen Raphani</i>	270
Bibliografia	272

ERVAS QUE DRENAM POR VIA BAIXA

I.	Introdução	273
II.	Laxativos Suaves	273
II.1	<i>Semen Cannabis</i>	273
II.2	<i>Semen Pruni</i>	275
II.3	<i>Mel</i>	276
III.	Ervas que Purgam o Calor	277
III.1	<i>Radix et Rhizoma Rhei</i>	277
III.2	<i>Mirabilitum ou Natrii Sulfas</i>	279
III.3	<i>Herba Aloes</i>	281
III.4	<i>Folium Sennae</i>	282
IV.	Purgativos Drásticos	283
IV.1	<i>Radix Euphorbia Kansui</i>	284
IV.2	<i>Radix Phytolaccae</i>	285
IV.3	<i>Semen Lepidi Seu Descurainiae</i> :	286
IV.4	<i>Semen Pharbitidis</i>	287
Bibliografia	290

ERVAS QUE PROMOVEM A CIRCULAÇÃO DE QI

I.	Introdução	291
II.	Ervas Utilizadas	292
II.1	<i>Fructus Aurantii Imaturus</i>	292
II.2	<i>Pericarpium Citri Reticulatae</i>	294
II.3	<i>Rhizoma Cyperi</i>	296
II.4	<i>Radix Saussureae Seu Vladimireae</i>	298
II.5	<i>Bulbus Allii Macrostemii</i>	299
II.6	<i>Radix Linderae</i>	300
II.7	<i>Fructus Meliae Toosendan</i>	301
II.8	<i>Semen Litchi</i>	303
II.9	<i>Fructus Citri Sarcodactylis</i>	303
II.10	<i>Lignum Santali</i>	305
II.11	<i>Aspongopus</i>	305
II.12	<i>Calix Kaki</i>	306
II.13	<i>Flos Mume</i>	307

II.14	<i>Fructus Aesculi</i>	308
Bibliografia		310
ERVAS QUE REGULAM O SANGUE		
I.	Introdução	313
II.	Ervas Hemostáticas	231
II.1	<i>Fisiopatologia do sangramento na M.T.C.</i>	313
II.2	<i>Ervas Utilizadas</i>	314
II.2.1	<i>Pollem Typhae</i>	314
II.2.2	<i>Herba Agrimoniae</i>	315
II.2.3	<i>Carcumem Biotae</i>	317
II.2.4	<i>Folium Artemisiae Argyi</i>	318
II.2.5	<i>Radix Pseudoginseng</i>	320
II.2.6	<i>Radix Sanguisorbae</i>	322
II.2.7	<i>Flos Sophora Japonicae</i>	323
II.2.8	<i>Radix Rubiae Cordifoliae</i>	324
II.2.9	<i>Crinis Carbonizatus</i>	326
II.2.10	<i>Nodus Nelumbinis Rhizomatis</i>	326
II.2.11	<i>Terra Flava Ustra</i>	327
II.2.12	<i>Rhizoma Imperatae Cylindricae</i>	328
III.	Ervas que Promovem a Circulação de Sangue	329
III.1	<i>Fisiopatologia da estagnação de sangue</i>	329
III.2	<i>Ervas Utilizadas</i>	331
III.2.1	<i>Rhizoma Lingustici Wallichii</i>	331
III.2.2	<i>Radix Salviae Miltorrhiza</i>	332
III.2.3	<i>Radix Curcumae ou Tuber Curcumae</i>	335
III.2.4	<i>Herba Leonuri</i>	337
III.2.5	<i>Fasciculus Vascularis Luffae</i>	339
III.2.6	<i>Radix Paeonia Rubra</i>	340
III.2.7	<i>Semen Persicae</i>	342
III.2.8	<i>Flos Carthami</i>	344
III.2.9	<i>Rhizoma Zedoariae</i>	345
III.2.10	<i>Resina Myrrhae</i>	346
III.2.11	<i>Sanguis Draconis</i>	348
III.2.12	<i>Concha Arcae</i>	349
III.2.13	<i>Squama Manitís</i>	349
III.2.14	<i>Hirudo Seu Whitmaniae</i>	350
III.2.15	<i>Eupolyphagae</i>	351
III.2.16	<i>Rhizoma Corydalis</i>	352
III.2.17	<i>Pyritum</i>	354
Bibliografia		355

ERVAS AROMÁTICAS QUE ABREM OS ORIFÍCIOS		
I.	Introdução	357
II.	Ervas Utilizadas	358
II.1	<i>Borneolum</i>	358
II.2	<i>Styrax Liquidus</i>	359
II.3	<i>Moschus</i>	360
II.4	<i>Rhizoma Acori Graminei</i>	362
II.5	<i>Calculus Bovis</i>	369
II.6	<i>Camphora</i>	365
II.7	<i>Benzoinum</i>	366
Bibliografia		368

SUBSTÂNCIAS TRANQÜILIZANTES

I.	Introdução	369
II.	Substâncias que Acalmam (Assentam) o Espírito	369
II.1	<i>Os Draconis</i>	369

II.2	<i>Concha Ostreae</i>	370
II.3	<i>Magnetitum</i>	371
II.4	<i>Cinnabaris</i>	372
II.5	<i>Margarita</i>	373
II.6	<i>Succinum</i>	374
II.7	<i>Haematitum</i>	375
III.	Eervas que Nutrem o Coração e Acalmam o Espírito	376
III.1	<i>Semen Ziziphi Spinosa</i>	376
III.2	<i>Semen Biotae</i>	377
III.3	<i>Cortex Albizziae</i>	378
III.4	<i>Ganoderma Lucidum</i>	379
III.5	<i>Radix Polygalae</i>	380
III.6	<i>Caulis Polygoni Multiflorii</i>	381
III.7	<i>Rhizoma Valerianae</i>	381
	Bibliografia	383

SUBSTÂNCIAS ANTICONVULSIVAS QUE CONTROLAM O VENTO DO FÍGADO

I.	Introdução	385
II.	Estudio Individual dos Naturoterápicos	386
II.1	<i>Ramulus Uncariae Cun Uncis</i>	386
II.2	<i>Cornu Antelopis</i>	387
II.3	<i>Rhizoma Gastrodiae</i>	388
II.4	<i>Lumbricus</i>	399
II.5	<i>Bombyx Batryticatus</i>	391
II.6	<i>Fructus Tribuli</i>	392
II.7	<i>Scorpio</i>	393
II.8	<i>Scolopendra</i>	394
II.9	<i>Concha Haliotidis</i>	395
II.10	<i>Carapax Eretmochelys</i>	396
II.11	<i>Semen Celosiae</i>	397
	Bibliografia	398

ERVAS TÔNICAS DO QI E DO SANGUE

I.	Introdução	399
II.	Eervas Tônicas do <i>QI</i>	400
II.1	<i>Radix Ginseng</i>	400
II.2	<i>Radix Glycyrrhizae</i>	403
II.3	<i>Rhizoma Dioscoreae Oppositae</i>	406
II.4	<i>Rhizoma Atractylodes Macrocephala</i>	407
II.5	<i>Fructus Ziziphi Jujubae</i>	409
II.6	<i>Radix Astragali</i>	410
II.7	<i>Rhizoma Polygonati</i>	412
II.8	<i>Fructus Schizandraceae</i>	413
III.	Tônicos do Sangue	415
III.1	<i>Radix Rehmanniae Praeparata</i>	416
III.2	<i>Radix Angelica Sinensis</i>	417
III.3	<i>Radix Paeonia Alba</i>	419
III.4	<i>Fructus Mori</i>	421
III.5	<i>Colla Corii Astini</i>	422
III.6	<i>Fructus Lycii</i>	423
III.7	<i>Rhizoma Polygoni Multiflori</i>	424
III.8	<i>Arillus Longan</i>	426
	Bibliografia	427

ERVAS TÔNICAS DO YIN E DO YANG

I.	Introdução	429
II.	Eervas Tônicas do <i>YANG</i>	429
II.1	<i>Cornu Cervii Pantotricum</i>	430

II.2	<i>Gecko</i>	431
II.3	<i>Semen Trigonellae</i>	432
II.4	<i>Semen Juglandis</i>	434
II.5	<i>Placenta Hominis</i>	435
II.6	<i>Hippocampus</i>	436
II.7	<i>Herba Cistanches</i>	437
II.8	<i>Herba Cynomori</i>	438
II.9	<i>Herba Epimedii</i>	439
II.10	<i>Radix Morindae Officinalis</i>	439
II.11	<i>Fructus Psoralea</i>	439
II.12	<i>Cortex Eucommiae</i>	443
II.13	<i>Radix Dipsaci</i>	444
II.14	<i>Semen Cuscutae</i>	445
III.	Eervas Tônicas do YIN	446
III.1	<i>Radix Asparagi</i>	446
III.2	<i>Radix Ophiopogonis</i>	448
III.3	<i>Radix Glehniae Littoralis</i>	449
III.4	<i>Rhizoma Polygonati Odorati</i>	450
III.5	<i>Bulbus Alli</i>	451
III.6	<i>Herba Eclipta</i>	452
III.7	<i>Semen Sesame Indici</i>	454
III.8	<i>Fructus Lingustri Lucidi</i>	455
III.9	<i>Radix Achyrantes Bidentatae</i>	456
III.10	<i>Fructus Cornii</i>	457
III.11	<i>Herba Dendrobii</i>	458
III.12	<i>Plastrum Testudinis</i>	459
III.13	<i>Ramulus Loranthi Seu Visci</i>	461
	Bibliografia	463

ERVAS ADSTRINGENTES QUE PREVINEM AS PERDAS

I.	Introdução	465
II.	Estudo Individual das Eervas	465
II.1	<i>Semen Myristicae</i>	465
II.2	<i>Galla Chinensis</i>	467
II.3	<i>Pericarpium Papaveris</i>	469
II.4	<i>Ootheca Mantidis</i>	471
II.5	<i>Fructus Terminaliae Chebulae</i>	472
II.6	<i>Semen Nelumbinis</i>	473
II.7	<i>Fructus Mume</i>	474
II.8	<i>Fructus Rubi</i>	475
II.9	<i>Semen Tritici Levis</i>	476
II.10	<i>Radix et Rhizoma Oryzae</i>	477
II.11	<i>Radix Ephedrae</i>	478
II.12	<i>Os Sepiae</i>	479
	Bibliografia	481

ERVAS QUE EXPELEM PARASITOS

I.	Introdução	483
II.	Eervas Utilizadas	483
II.1	<i>Semen Arecae Catechu</i>	483
II.2	<i>Semen Cucurbitae</i>	484
II.3	<i>Bulbus Alli Sativi</i>	485
II.4	<i>Fructus Quisqualis</i>	487
II.5	<i>Cortex Meliae</i>	488
II.6	<i>Pasta Ulmi</i>	489
II.7	<i>Fructus Dauci Carotae</i>	490
II.8	<i>Herba Chenopodii</i>	491
II.9	<i>Pericarpium Punicae Granati</i>	492
	Bibliografia	495

SUBSTÂNCIAS PARA USO EXTERNO

I.	Introdução	497
II.	Estudo Individual das Substâncias para Uso Externo	497
II.1	<i>Sulphur</i>	497
II.2	<i>Calomelas</i>	499
II.3	<i>Semen Cnidii Monnier</i>	500
II.4	<i>Smithsonitum</i>	501
II.5	<i>Secretio Bufonis</i>	502
II.6	<i>Acaciae Seu Uncaria</i>	504
II.7	<i>Alúmen</i>	506
II.8	<i>Semen Strychnos Nux-Vomicae</i>	508
II.9	<i>Nidus Vespa</i>	509
II.10	<i>Semen Momordicae Cochinchinensis</i>	511
	Bibliografia	512
	GLOSSÁRIO	513